

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 09 a 13/09/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	798,50	1.505,00	1.500,00	87,85%	-0,33%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	790,00	1.470,00	1.470,00	86,08%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	800,00	1.440,00	1.440,00	80,00%	0,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	820,00	1.460,00	1.460,00	78,05%	0,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	820,00	1.480,00	1.530,00	86,59%	3,38%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	810,00	1.380,00	1.390,00	71,60%	0,72%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	620,00	1.380,00	1.350,00	117,74%	-2,17%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	615,00	1.395,00	1.415,00	130,08%	1,43%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	570,00	1.300,00	1.300,00	128,07%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	152,93	245,43	252,19	64,91%	2,75%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.689,80	5.216,40	5.456,40	102,86%	4,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9090	5,6107	5,6196	14,47%	0,16%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.500,00	1.644,63		1.609,16
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.350,00		1.810,20	1.787,84

## MERCADO EXTERNO

Os preços médios do Arábica e do Robusta apresentaram aumento na última semana no mercado internacional, influenciados pela oferta restrita na Ásia e preocupação com o clima no Brasil. Após adversidades climáticas nas últimas duas safras, o Vietnã inicia a colheita da safra 2024/25 a partir do próximo mês de outubro com uma previsão de queda de 0,3% em relação ao ciclo anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

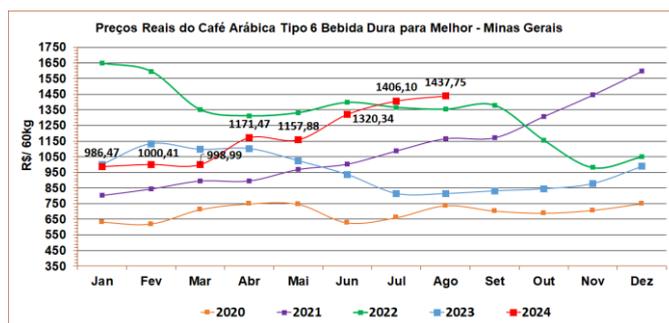
Esse cenário no Vietnã restringe a recuperação dos estoques e a exportação de café no país, o que exerce forte pressão altista nas cotações internacionais do Robusta. A exportação vietnamita de café no acumulado de janeiro a agosto de 2024 recuou 12,1% na comparação com igual período do ano anterior, segundo dados da alfândega do Vietnã, divulgados pela agência Reuters.

No Brasil, a preocupação com a oferta futura ganha força em razão do tempo seco e das previsões de chuvas abaixo da média. O fenômeno *La Niña* tem probabilidade de 71,0% de ocorrer entre setembro e novembro de 2024, porém com intensidade fraca e de curta duração, segundo dados da Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos.

## MERCADO INTERNO

Apesar da valorização do café no exterior e do aumento do dólar frente ao real, a semana foi marcada por movimentos mistos nos preços internos, predominando variações moderadas. O mercado segue travado e aguardando o retorno das chuvas, fundamentais para reverter o quadro de seca e evitar o estresse hídrico das plantas durante a floração dos cafezais.

O momento é de apreensão em razão do tempo seco e das previsões de chuvas abaixo da média entre setembro e outubro na maioria das regiões produtoras, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia. As condições climáticas nesse período são de fundamental importância para a definição do potencial produtivo da safra a ser colhida em 2025. Em algumas regiões do Espírito Santo e da Bahia, a previsão de chuvas abaixo da média se estende pelo menos até novembro de 2024.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 10,3 mil toneladas de café não torrado nos primeiros dez dias úteis de setembro de 2024, o que representa uma alta de 16,1% na comparação com setembro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 525,2 toneladas nos primeiros dez dias úteis de setembro de 2024, o que representa alta de 28,4% na comparação com setembro de 2023.

No acumulado de janeiro a agosto de 2024, o Brasil exportou cerca de 32,1 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 40,1% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos oito primeiros meses de 2024 foi de US\$ 7,2 bilhões, o que corresponde a um aumento de 45,0% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O momento é de apreensão no mercado em razão do tempo seco e das previsões de chuvas abaixo da média durante o período de floração da safra 2025, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia.**